

## REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 02/02/2015

1 Aos dois dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e quinze, às quatorze horas, na sede do  
2 COMUSAR situada na Rua Pedro Druszcz, s/nº - complexo de saúde São Vicente de Paulo,  
3 realiza-se a segunda reunião ordinária de 2015 do Conselho Municipal do Plano Diretor,  
4 estando presente o secretário executivo Victor Aurélio Antunes, os convidados Edson V.  
5 Rodrigues e Patrícia Comunelo e os seguintes conselheiros titulares e suplentes: Antonio  
6 Arival Corrêa, Juscelino Katuragi de Melo, Josiane Novak, Gustavo Soares Almeida, Fabrício  
7 de Lima Gomes de Melo, Lauri Anderson Lenz, Telma Schiminsky, José Luiz de Lima,  
8 Aleksandra Tomé e Fernanda Maria Karas. Pauta da 2ª reunião: Parâmetros especiais dos  
9 CMEIs Cedro, Jardineira e Moteleski, parâmetros especiais da quadra da Escola Azurêa,  
10 regulamentação do Plano de Urbanização Específico, processo 11828/14 – Rogério  
11 Wanderley Mikosz, processo 2118/12 – EIV Coquepar e assuntos gerais. Antonio Arival  
12 Correa abre a reunião e coloca em votação a ata da reunião do dia 19/01/15. Em discussão  
13 fica definido complementar as informações da ata. Aprovada por unanimidade com a ressalva  
14 de que o texto final seja refeito conforme discutido. Antonio Arival Correa coloca para inclusão  
15 de pauta o processo 9041/14 – Colégio COC Araucária, que foi um pedido de informações do  
16 conselheiro Juscelino Katuragi de Melo. Aprovado por unanimidade. É analisado o processo e  
17 Juscelino Katuragi de Melo questiona quanto ao número de vagas de estacionamento e  
18 quanto ao cumprimento do TAC nº 02/14 que consta no processo. Josiane Novak fala que,  
19 com relação as vagas de estacionamento, consta no processo que o empreendimento tem  
20 que cumprir o disposto na Lei 2.159/2010, anexo I. Juscelino Katuragi de Melo fala que no  
21 local ele não constatou vagas de estacionamento. Josiane Novak fala que cabe a fiscalização  
22 da prefeitura verificar a situação. Aleksandra Tomé fala que também no caso do cumprimento  
23 do elencado no TAC nº 02/14, cabe a fiscalização da prefeitura apurar o cumprimento do  
24 determinado. Antonio Arival Correa fala para encaminhar ofício para a SMUR e para a SMSA  
25 solicitando as informações referentes ao cumprimento do que está no processo. Lauri  
26 Anderson Lenz passa para a apresentação dos parâmetros especiais dos CMEIs. Comenta  
27 que o pedido de dispensa de alguns parâmetros é necessário porque o projeto que vem do  
28 governo federal não pode ser alterado. No CMEI da rua Cedro é solicitada a dispensa de  
29 reservatório para reuso da água pluvial com finalidades não potáveis e, pelo menos, um ponto  
30 de água destinado a este reuso, e a dispensa da construção de reservatórios que retardem o  
31 escoamento das águas pluviais para a rede de drenagem. Em discussão sobre o uso  
32 adequado da água Antonio Arival Correa fala que o CMPD poderia propor à prefeitura a  
33 adaptação posterior dos projetos que vem do governo federal quanto ao reuso de água. José  
34 Luiz de Lima diz que o CMPD poderia sugerir uma maior fiscalização da prefeitura no uso da  
35 água pela população do município. Fernanda Maria Karas comenta que a CODAR e a  
36 AECIAR estão elaborando uma ação entre as empresas para o uso adequado da água e  
37 energia elétrica. Antonio Arival Correa coloca em votação a dispensa dos parâmetros.  
38 Aprovada por unanimidade. No CMEI da rua Jardineira é solicitada a dispensa de reservatório  
39 para reuso da água pluvial com finalidades não potáveis e, pelo menos, um ponto de água  
40 destinado a este reuso, e a dispensa da construção de reservatórios que retardem o  
41 escoamento das águas pluviais para a rede de drenagem. Antonio Arival Correa coloca em  
42 votação a dispensa dos parâmetros. Aprovada por unanimidade. E no CMEI do Jd. Moteleski  
43 é solicitada a dispensa de reservatório para reuso da água pluvial com finalidades não  
44 potáveis e, pelo menos, um ponto de água destinado a este reuso, a dispensa da construção  
45 de reservatórios que retardem o escoamento das águas pluviais para a rede de drenagem e a  
46 dispensa do recuo da Rua João Belo para implantação de caixa d'água e da Rua Félix  
47 Klechowicz para implantação do hall de acesso à edificação. Antonio Arival Correa coloca em  
48 votação a dispensa dos parâmetros e a colocação de uma ressalva em todos os projetos da  
49 pauta que forem aprovados hoje de que o CMPD está preocupado com o bom uso e reuso da  
50 água e, devido ao interesse social, sugere que a prefeitura crie mecanismos para fazer a  
51 adequação posterior dos projetos quanto ao reuso da água. Aprovado por unanimidade. Lauri

## REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 02/02/2015

52 Anderson Lenz passa para a apresentação dos parâmetros especiais da quadra da Escola  
53 Azuréa. É solicitado o uso do recuo da via pública para a estrutura da cobertura da quadra.  
54 Antonio Arival Correa coloca em votação a aprovação do uso do recuo com a ressalva de que,  
55 conforme ofício nº 22/2015 da SMED enviado ao CMPD, a estrutura possa vir a ser  
56 remanejada em caso de necessidade. Aprovado por unanimidade. Lauri Anderson Lenz passa  
57 para a apresentação da proposição de regulamentação do Plano de Urbanização Específico  
58 para AIS (Decreto 23.962/2010) e explica que esse tema tem que ser analisado pela Câmara  
59 Técnica de Uso e Ocupação do Solo para após retornar ao conselho. Antonio Arival Correa  
60 coloca em votação o envio a câmara técnica. Aprovado por unanimidade. Lauri Anderson  
61 Lenz passa para a apresentação do processo 11828/14 – Rogério Wanderley Mikosz, que  
62 solicita definição de uso e ocupação do solo, e fala que conforme a Lei 2753/2014 estabelece  
63 em seu art. 6º, os parâmetros construtivos nesse caso podem sofrer adequações mediante  
64 análise e deliberação do CMPD. Os parâmetros definidos pela Câmara Técnica de Uso e  
65 Ocupação do Solo são: I – usos permitidos: Habitação unifamiliar, Comércio e Serviços  
66 Vicinais, Comércio e Serviço de Bairro, Atividades Manufatureiras, Comércio e Serviços  
67 Gerais; II – usos permissíveis: Habitação coletiva (1), Recreação e Cultura, Indústria (pequeno  
68 e médio portes); III – coeficiente de aproveitamento: Mínimo de 0,05 / Coeficiente de  
69 Aproveitamento Máximo de 4 (para a área urbana da sede até o limite da margem direita do  
70 Rio Iguaçu e margem esquerda do Rio Passaúna) e será igual a 1,5 (após estes limites); VI –  
71 número máximo de pavimentos: 03 (três); V – recuo frontal mínimo de 5 m (cinco metros); VI  
72 – afastamento mínimo das divisas: Térreo e 1º Pavimento quando sem aberturas poderá ser  
73 de 0m (zero metros) ou 1,00m (um metro), quando possuir abertura deverá ser no mínimo  
74 1,50m (um metro e meio), edificações em madeira deverão possuir afastamento mínimo de  
75 2,00m (dois metros), independente de aberturas / demais pavimentos h/6 sendo no mínimo  
76 2m; VII – taxa de ocupação máxima: Igual 67% (sessenta e sete por cento); VIII – taxa de  
77 permeabilidade mínima: 25% (vinte e cinco por cento). Antonio Arival Correa coloca em  
78 votação a proposta da câmara técnica. Aprovado por unanimidade. Lauri Anderson Lenz  
79 passa para a apresentação do processo 2118/12 – EIV Coquepar e explica, em um breve  
80 resumo da situação, que o processo já foi analisado antes e que agora retorna porque houve  
81 uma resposta da empresa quanto ao parecer do CMPD que foi enviado. A resposta manifesta  
82 interesse em dar continuidade no processo, conforme ofício PCDG 035/2014. Em discussão  
83 fica definido trazer para as próximas reuniões a ata e o parecer do CONDEMA sobre o  
84 assunto e trazer o parecer do CMPD enviado, bem como o ofício que o encaminhou. Quando  
85 os documentos solicitados estiverem reunidos será feita uma análise e a situação será  
86 enviada para o Ministério Público se pronunciar a respeito. Após esclarecida a questão  
87 ambiental o CMPD poderá continuar o processo quanto as questões urbanísticas. Antonio  
88 Arival Correa passa para assuntos gerais e fala para conhecimento do conselho que o  
89 COMUSAR está discutindo sobre a criação de uma Fundação Estatal de Saúde. Ele comenta  
90 ainda que no empreendimento da VKR, ao lado do empreendimento da Monte azul, a questão  
91 do traçado da diretriz viária da Avenida Avestruz também tem que ser abordado. Josiane  
92 Novak questiona o fato dos demais conselheiros desconhecerem o teor dos ofícios  
93 encaminhados a SMUR com relação às diretrizes viárias e que o assunto não foi colocado em  
94 votação no conselho. Antonio diz que por ser presidente do conselho ele tem autonomia para  
95 solicitar qualquer informação. O convidado Edson V. Rodrigues, é chamado para fazer uma  
96 apresentação do seu trabalho na CODAR. Ele fala sobre o programa Cidade Empreendedora  
97 do SEBRAE, o qual o município está participando, e a Lei Complementar nº 123/2006 a Lei  
98 Geral das Micro e Pequenas Empresas. Antonio Arival Correa encerrando a reunião fala que  
99 vai encaminhar ofício a SMPL para pedir informações quanto a eleição do CMPD e a  
100 Conferência das Cidades. Não havendo mais assuntos, a reunião se encerrou às 16h e  
101 30min. Nada mais a relatar eu secretário executivo Victor Aurélio Antunes, lavrei e assino a  
102 presente ata.

## REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 02/02/2015

103		
104		
105		
106		
107	Antonio Arival Correa	
108	Presidente	Juscelino Katuragi de Melo
109	Conselheiro Titular Conselhos Municipais	Conselheiro Titular Associações de Classe
110		
111		
112		
113	Lauri Anderson Lenz	Gustavo Soares Almeida
114	Conselheiro Suplente NPPU	Conselheiro Titular SMAG
115		
116		
117		
118	José Luiz de Lima	Telma Schiminsky
119	Conselheiro Titular SMFI	Conselheira Suplente SMED
120		
121		
122		
123	Fabício de Lima Gomes de Melo	Josiane Novak
124	Conselheiro Suplente SMPL	Conselheira Titular SMUR
125		
126		
127		
128	Alexsandra Tomé	Fernanda Maria Karas
129	Conselheira Suplente SMSA	Conselheira Titular CODAR
130		
131		
132		
133	Victor Aurélio Antunes	
134	Secretário Executivo	